

PROVA DE HISTÓRIA
Questões numeradas de 46 a 60

QUESTÃO 46

Senhor,

(...) Temos grande soma de canas plantadas (...) e cedo acabaremos um engenho muito grande e perfeito, e ando ordenando a começar outros. Praza ao Senhor Deus que me ajude segundo Sua grande misericórdia e minha boa intenção. Quanto, Senhor, às coisas do ouro, nunca deixo de inquirir e procurar sobre elas; (...) mas, como sejam longe daqui pelo meu sertão a dentro, e se há de passar por três nações de muito perversa e bestial gente (...) há de realizar-se esta jornada com muito perigo e trabalho, (...) o que se não pode fazer senão indo eu; e ir como se deve ir, para sair com ela avante. (...)

Duarte da Costa

Vila de Olinda, a 27 de abril de 1542

(Fonte: I. A. FILHO. *Brasil, 500 anos em documentos*. Rio de Janeiro: Mauad, 1999)

O texto acima, relacionado ao processo de colonização do Brasil, no século XVI, permite concluir que

- A) o esforço pela implantação das áreas produtoras de cana-de-açúcar, ação desenvolvida por todos os Governadores-Gerais, representou uma desobediência à ordem real, uma vez que a prioridade era a busca de minerais preciosos.
- B) a colonização da região nordeste da América Portuguesa, com utilização da mão-de-obra escrava africana, decorreu do fracasso das tentativas de aculturação dos gentios, considerados bestiais e violentos.
- C) todas as tentativas de promover o progresso e o desenvolvimento da colônia foram dificultadas pela presença de nações indígenas hostis ao catolicismo e à formação de núcleos populacionais portugueses.
- D) havia uma atenção especial nas determinações da Coroa Portuguesa em relação à prospecção de metais preciosos, o que não impediu a exploração e o cultivo de gêneros tropicais altamente lucrativos.

QUESTÃO 47

Um regime ditatorial militar foi implantado no Brasil pelo Golpe de Estado de 1964 e durou até 1985. Sobre esse período, é **CORRETO** afirmar que

- A) os entraves colocados pelo regime à penetração do capital estrangeiro limitaram a ação das multinacionais no Brasil.
- B) o movimento de 64 pode ser considerado revolucionário porque transformou, de forma drástica, as relações de produção vigentes na sociedade brasileira.
- C) as conquistas do futebol brasileiro, no cenário internacional, foram utilizadas pelo regime militar como propaganda xenófoba.
- D) a Lei de Segurança Nacional colocou sob suspeita parte das organizações sindicais e das manifestações artísticas, além de propiciar a perseguição e a tortura de pessoas contrárias ao governo.

QUESTÃO 48

São demonstrações da fragilidade da ONU (Organização das Nações Unidas), no pós-Guerra Fria:

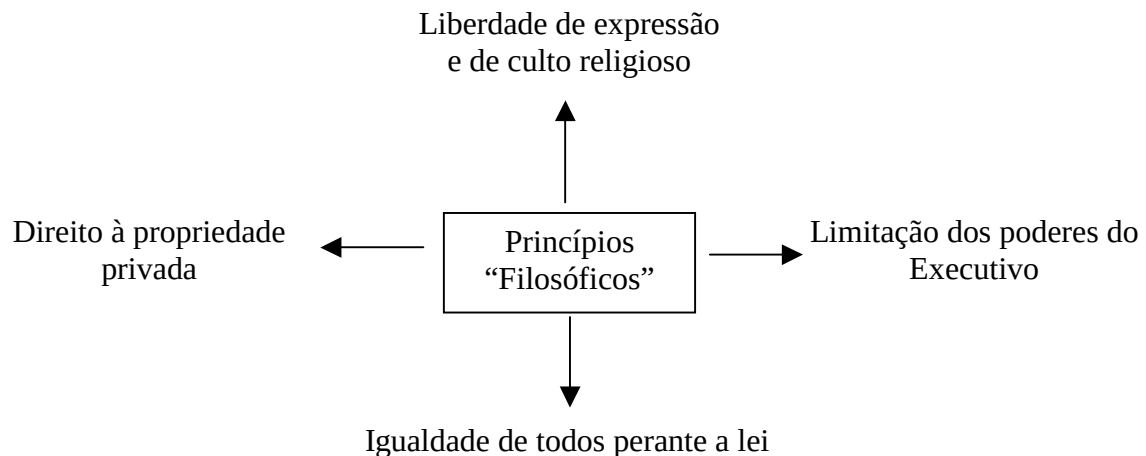
- I - A invasão do Iraque, liderada pelos Estados Unidos e Inglaterra, sem a aprovação da Assembléia Geral da ONU.
- II - Os atos isolados de terrorismo, praticados por grupos religiosos circunscritos a seus territórios nacionais específicos.
- III - O crescimento, em países diversos, dos índices de crimes de corrupção política, sonegação de impostos e contas secretas no exterior.

Está(ão) **CORRETA(S)** a(s) afirmativa(s)

- A) III, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) II, apenas.
- D) I, apenas.

QUESTÃO 49

Observe o esquema.



Os pensadores que difundiram, de modo geral, para o mundo ocidental, os princípios acima foram aqueles associados ao

- A) pensamento anarquista.
- B) pensamento iluminista.
- C) materialismo histórico.
- D) pensamento marxista.

QUESTÃO 50

Um dos pontos comuns aos processos de colonização das nações portuguesa, espanhola e inglesa, no continente americano, entre os séculos XVI e XVIII, foi

- A) a ausência de processos de caldeamento étnico.
- B) a atividade de catequese católica indígena, empreendida pelos jesuítas.
- C) a adoção de sistemas de monopólios comerciais.
- D) a larga utilização de mão-de-obra compulsória européia.

QUESTÃO 51

A dissolução da Assembléia Constituinte e a outorga da Carta Constitucional, em 1824, foram vistas pelos contemporâneos como fiel expressão da política centralizadora, autoritária e intervencionista de Dom Pedro I, durante o Primeiro Reinado.

Foi exemplo de reação a essa política:

- A) A Balaiada, no Maranhão.
- B) A Confederação do Equador, no nordeste brasileiro.
- C) A Revolta do Ano da Fumaça, em Minas Gerais.
- D) A Revolta dos Malês, na Bahia.

QUESTÃO 52

“Mas por mais compacta que seja uma época, abrigam-se, no seu interior, forças que a contestam. Eis porque vemos no século XVII surgir o racionalismo em oposição ao barroco. A clareza cartesiana que arma o homem para ver limpamente o mundo é um ato de contestação à opressão do Estado.”

Folheto da Peça Tartufo, O Pecado de Molière. In: VICENTINO, Cláudio. História Geral. São Paulo: Scipione. 1997, p. 210/211 (adapt.)

Do ponto de vista político, a contestação aludida no texto é feita ao/à

- A) Estado Teocêntrico.
- B) Regime Absolutista.
- C) Sociedade de Castas.
- D) Economia Capitalista.

QUESTÃO 53

“A educação da mulher aparece como instrumento de luta contra as classes dominantes, contra o poder da Igreja e contra o Estado, na medida em que ela se conscientiza de seus direitos pessoais e ainda, possibilitando a instrução dos seus próprios filhos, ajuda a “impedir que sejam depois vítimas do injusto sistema social em que vivemos.”

(Jornal: **O amigo do povo** (17-01-1904) In: MONTELLATO, CABRINI e CATELLI. **História Temática: o mundo dos cidadãos**. São Paulo: Scipione, 2000, p. 172)

O estímulo do jornal do movimento operário paulista à educação feminina vincula-se à/ao

- A) crença de que cabia ao Estado nacional brasileiro o investimento em educação para se alcançar a transformação social e econômica.
- B) estímulo dado às mulheres para serem professoras e, portanto, sustentáculos da sociedade vigente.
- C) descrença das mulheres operárias em seu potencial, apesar de seu grande número nas fábricas têxteis.
- D) preocupação dos anarquistas com a difusão do ideário de que as conquistas operárias deveriam ser alcançadas mediante a luta dos próprios trabalhadores.

QUESTÃO 54

Brasil – século XIX



(Fonte: VICENTINO, Cláudio. **História: memória viva**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 1994, p. 15)

Observando o mapa e as províncias nele destacadas, assinale a alternativa que apresenta a legenda **CORRETA** para o mesmo.

- A) Províncias que acataram a determinação de D. João VI de enviar deputados ao Rio de Janeiro.
- B) Províncias que iniciaram o processo de libertação dos escravos.
- C) Províncias onde se registraram resistências contra a Independência.
- D) Províncias que formaram a Confederação do Equador.

QUESTÃO 55

Leia o texto.

Quando os arquitetos da nossa República redigiram as palavras magníficas da Constituição e da Declaração da Independência, assinaram uma nota promissória, da qual todos os americanos, pretos e brancos se tornaram herdeiros.

Em vez de honrar esta obrigação sagrada, a América deu um cheque sem fundos ao povo negro; um cheque que é devolvido com o carimbo “fundos insuficientes”.

(JÚNIOR, Martin Luther King. *Eu Tenho um Sonho*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1995. p. 36-39 – Adaptado.)

Assinale a alternativa que apresenta um fato que, em alguma medida, **CONTRADIZ** a denúncia do autor.

- A) A participação, no primeiro escalão do Governo Bush, de negros como o General Colling Powell e Condoleezza Rice.
- B) A situação de indigência da população negra do Alabama, Mississippi, Louisiana e o descaso revelado pelo Governo Bush por ocasião da passagem do furacão Katrina por aquela região.
- C) A declaração de William Bennett, ex-ministro da cultura dos EUA, de que, “se fossem abortados todos os bebês negros antes no nascimento, se diminuiria muito o índice de criminalidade”.
- D) A exclusão dos soldados negros da obrigatoriedade de prestação do Serviço Militar nas Guerras do Vietnã, Kwait e Iraque.

QUESTÃO 56

O início da apropriação do cangaço pelo nacionalismo urbano ocorreu na década de 1950 quando significativas mudanças socioeconômicas invadiram a vida brasileira no sul/sudeste.

O primeiro exemplo foi do jornalista pernambucano Assis Chateaubriand que, de maneira hilária, instituiu a “Ordem do Cangaço”, destinada a condecorar brasileiros que tivessem dado provas de seu amor à pátria e aos estrangeiros que demonstrassem devotamento ao Brasil.

(QUEIROZ, M. Isaura Pereira de. *História do Cangaço*. São Paulo: Global, 1982. p. 66. Adaptado)

Com base no pensamento da autora, nesse fragmento de texto, é possível inferir que

- A) o cangaço, algumas vezes, foi subordinado aos grandes chefes políticos locais que, em determinados momentos, dele se valiam para conquistar ou manter o poder na região.
- B) a figura do cangaceiro foi utilizada para valorizar a identidade nacional do governo de J.K., coerente com a sua política desenvolvimentista, com restrição de capitais externos.
- C) a imagem do cangaço se alargou, na década de 1950, para além dos limites de sua existência real, passando a ser apresentado como um símbolo do sentimento de brasilidade.
- D) a iniciativa de Chateaubriand foi uma tentativa de camuflar as influências estrangeiras ante a xenofobia demonstrada pelos brasileiros.

QUESTÃO 57

Leia as afirmativas sobre o “Brasil Holandês” e assinale com **C** as afirmativas **CORRETAS** e com **I** as **INCORRETAS**.

- () A economia açucareira atingiu o apogeu no Brasil, após a saída dos holandeses do nordeste.
- () O Brasil foi ocupado pelos holandeses, em consequência das disputas da Espanha com os Países Baixos.
- () A presença holandesa no Brasil permitiu a vinda de artistas, médicos, astrônomos e naturalistas que desenvolveram estudos importantes nos campos científico e artístico.
- () A cidade de Recife tornou-se “capital” do Brasil holandês e foi alvo de uma política de saneamento e urbanização.

Você obteve

- A) C, I, C, I.
- B) C, I, I, I.
- C) I, I, C, C.
- D) I, C, C, C.

QUESTÃO 58

Acerca do sistema parlamentarista brasileiro, durante o Segundo Reinado (1840–1889), é **INCORRETO** afirmar que

- A) o Imperador designava o Presidente do Conselho de Ministro.
- B) o monarca podia dissolver a Câmara dos Deputados e convocar eleições.
- C) cabia ao Presidente do Conselho de Ministros escolher os ministros que formariam o gabinete.
- D) os ministros que compunham o Gabinete eram eleitos pelos deputados na 1ª Assembléia Geral.

QUESTÃO 59

Chamamos de Inversão Brasileira ou Inversão Colonial à/ao

- A) intensificação das relações comerciais entre o Brasil e a França, após a anulação dos decretos de 1785, sancionados pela Rainha Dona Maria I.
- B) status alcançado pelo Brasil, após a transmigração da família real, caracterizado pela proeminência brasileira no império português, nos âmbitos econômico e político.
- C) tratamento dispensado pelo Brasil a países como a Cisplatina, após 1822, incentivando-os à independência.
- D) abertura dos portos brasileiros às nações européias que concedessem tarifas privilegiadas aos produtos do Brasil, à revelia do arbítrio da Coroa portuguesa.

QUESTÃO 60

Durante o século XIX, o movimento operário europeu demonstrou comportamento ora de ascensão, ora de refluxo. É possível destacar, como exemplo de luta organizada dos trabalhadores, nesse século, a/o

- A) I Internacional Operária, de caráter notadamente revolucionário.
- B) Movimento Leveler, luta de caráter reformista e parlamentar.
- C) Marcha dos Trabalhadores pela Vida, de natureza reivindicatória pacífica.
- D) Falansterismo, de natureza coletivista e revolucionária.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

